

# UNIVERSO

HORTIFRÚTI



# Aumento de chuvas e impactos na produção de uvas no Vale do São Francisco

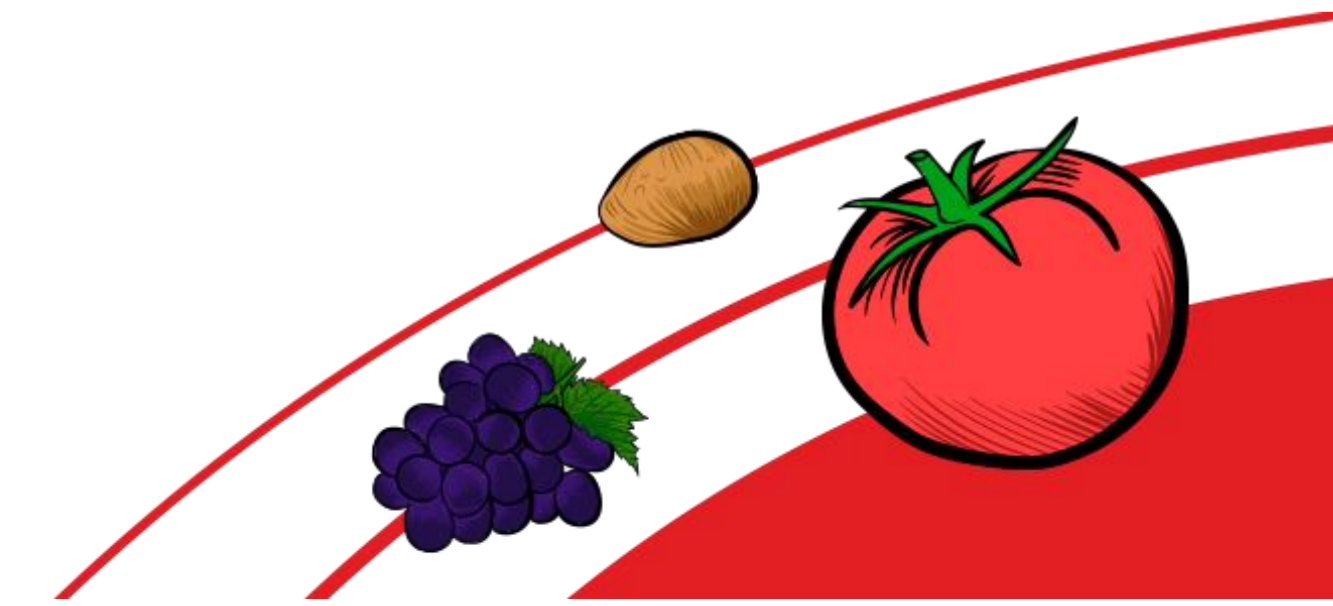
O Vale do São Francisco (Pernambuco e Bahia), com aproximadamente 15 mil hectares plantados com uvas, é responsável por 99% da uva de mesa exportada pelo Brasil. Esse é o único lugar do planeta em que as videiras podem produzir uva até três vezes por ano.

No entanto, o excesso de chuvas, entre o final de 2021 e o início de 2022, comprometeu a safra do primeiro semestre de 2022.



Figura – Míldio em folha e cachos de uva.

Comprometimento da área foliar e abortamento de cachos.

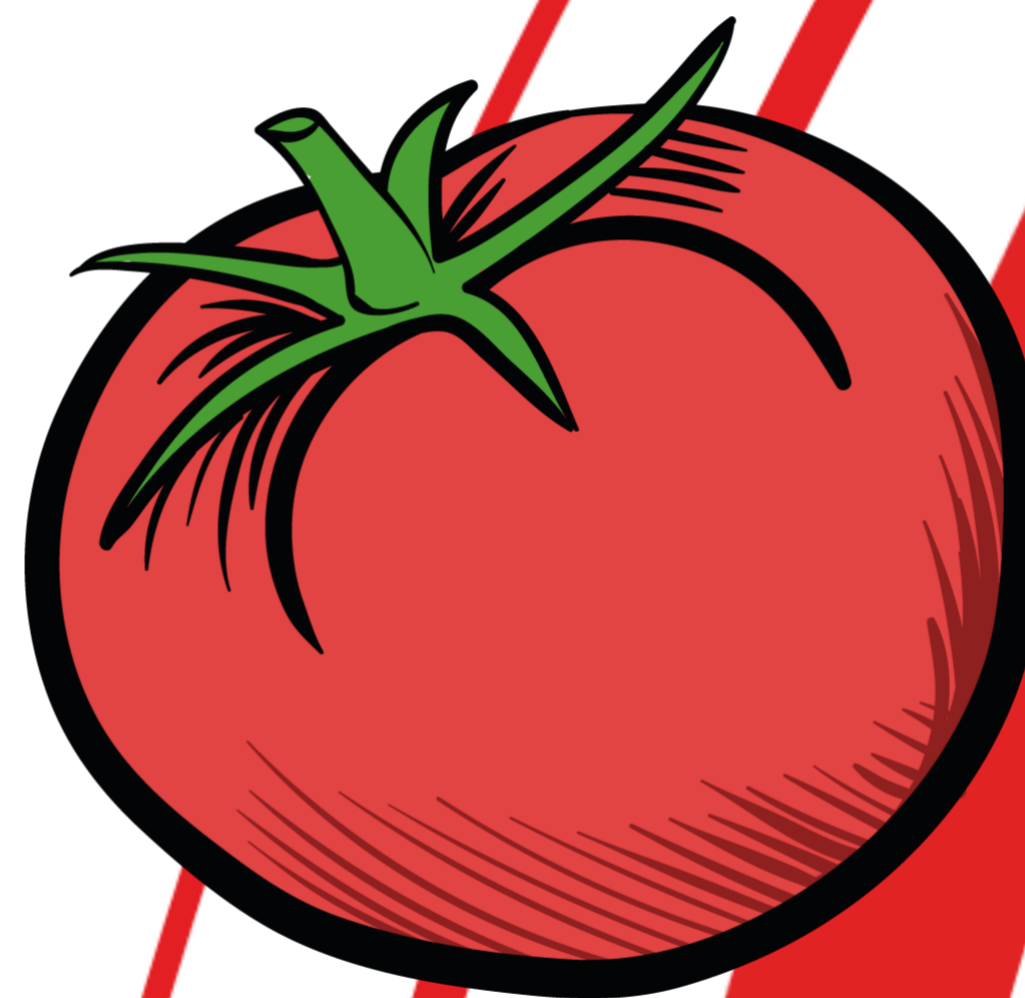


# Aumento de chuvas e impactos na produção de uvas no Vale do São Francisco

Esse cenário tem influenciado negativamente na produção, devido às perdas de produção por incidência de míldio, levando à queda na exportação da fruta.

A doença causa danos em ramos, folhas e cachos, sendo que as perdas na produção podem ser de até 100%. O ataque severo da doença resulta em desfolha precoce e má-formação dos ramos, comprometendo, inclusive, as safras seguintes.

Os melhores controles para essa doença são sempre os PREVENTIVOS.



# Dados climáticos regionais

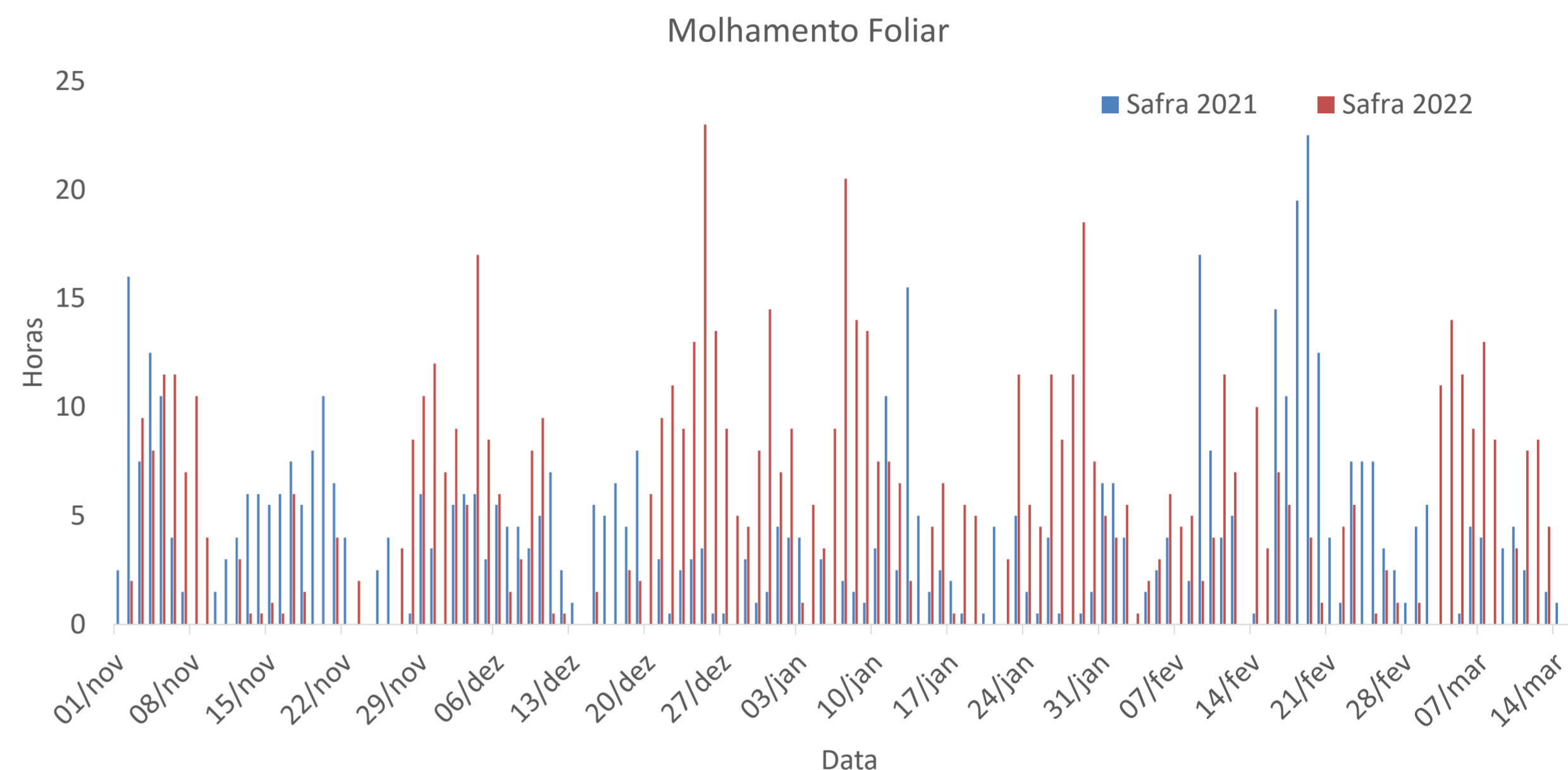
## Comportamento do clima e previsões futuras para a região.

Condições de umidade relativa acima de 70% e molhamento foliar igual ou superior a 4h por dia são favoráveis ao desenvolvimento de míldio.

A média anual de chuvas na região do Vale do São Francisco é de 400 milímetros.

No entanto, foram registradas chuvas prolongadas, desde o mês de novembro de 2021, chegando a 300 mm em um único mês (dezembro de 2021).

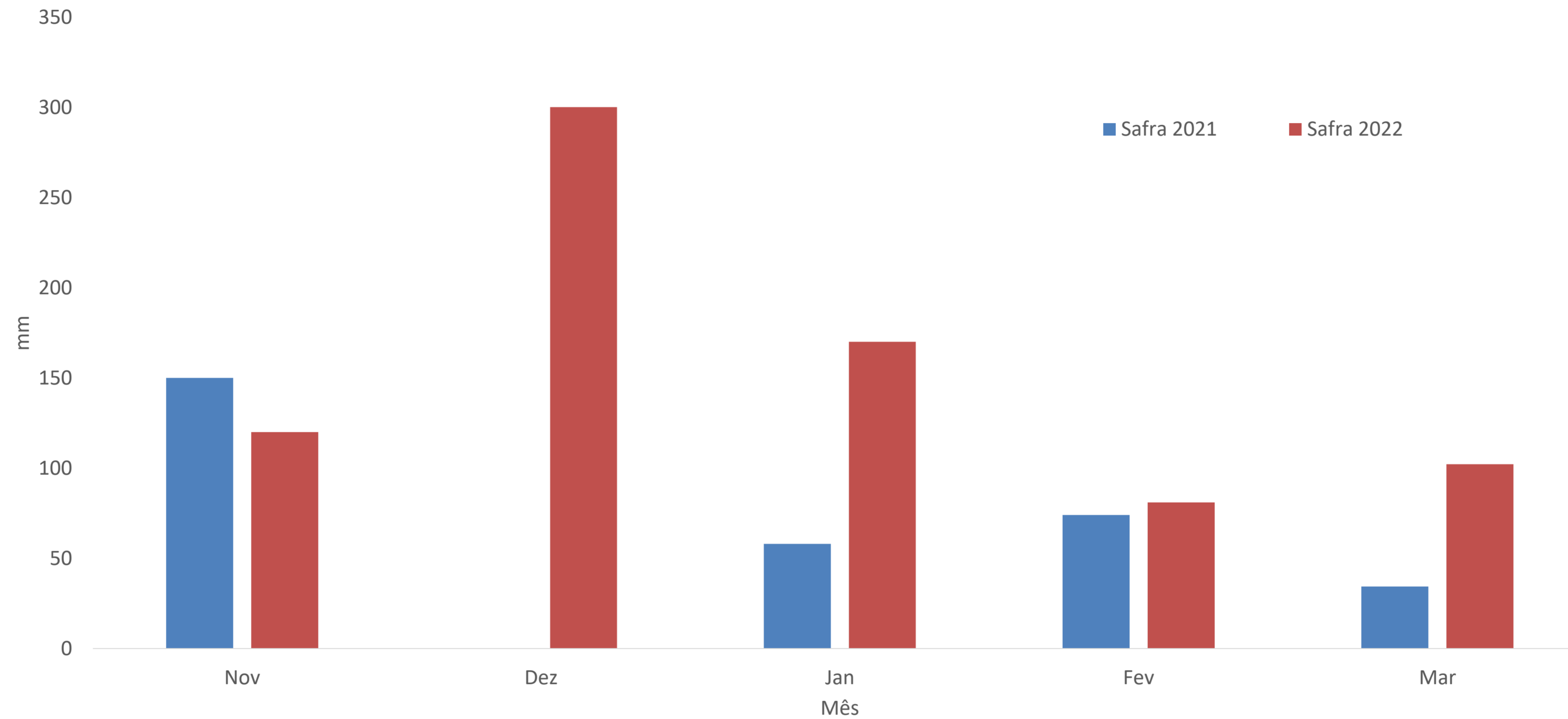
A estimativa é que esse cenário continue até junho de 2022.



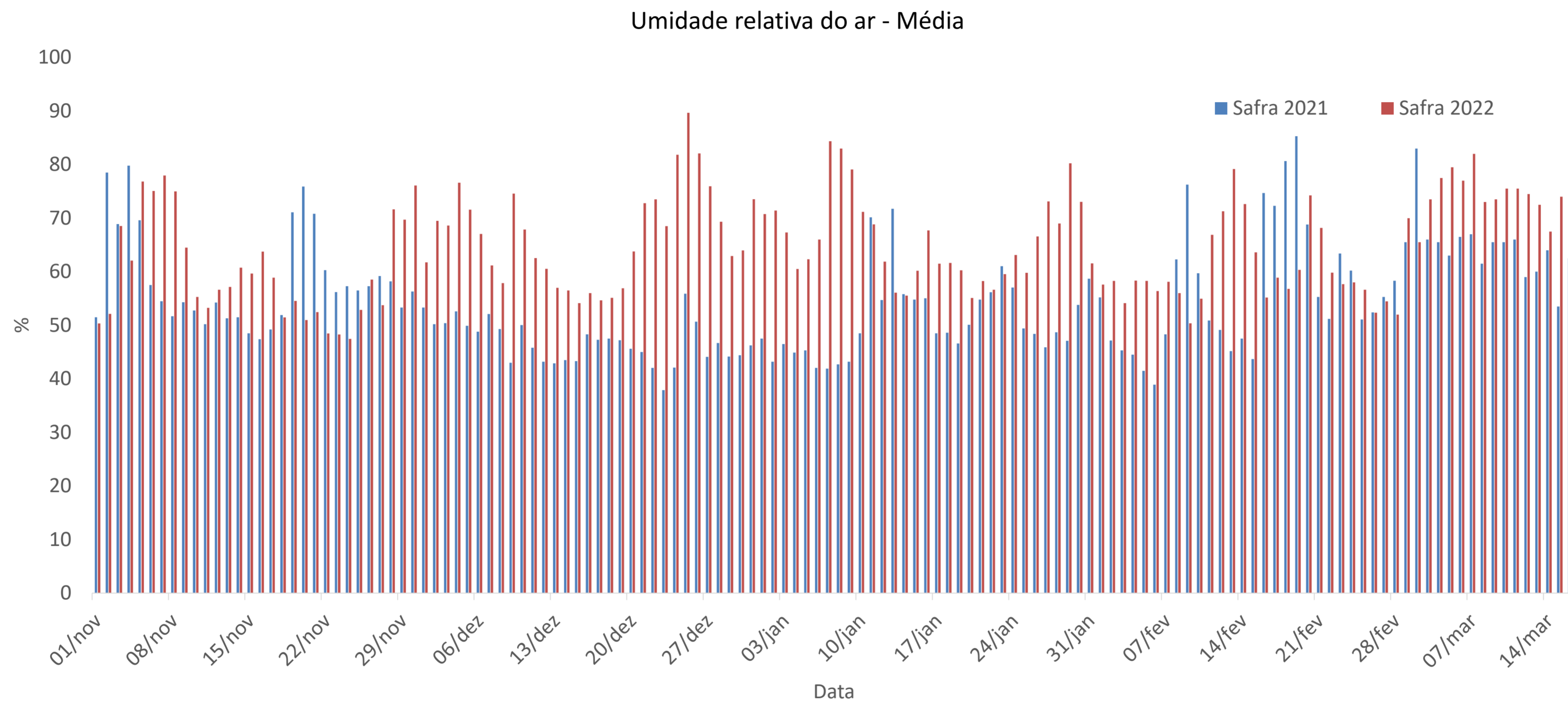
Fonte: Estação Meteorológica da Fazenda Área Nova P.S.N.C – N10, Petrolina – PE.

Período de avaliação: 01 de novembro de 2021 a 16 de março de 2022.

Acúmulo de chuvas - mensal



Fonte: Estação Meteorológica da Fazenda Área Nova P.S.N.C – N10,  
Petrolina – PE.  
Período de avaliação: 01 de novembro de 2021 a 16 de março de 2022.



Fonte: Estação Meteorológica da Fazenda Área Nova P.S.N.C – N10,  
Petrolina – PE.  
Período de avaliação: 01 de novembro de 2021 a 16 de março de 2022.

# Soluções Corteva Agriscience™

## Dithane® NT

FUNGICIDA

**RESISTÊNCIA À LAVAGEM POR CHUVA**

Sem chuva

25 mm de chuva

Dithane® NT

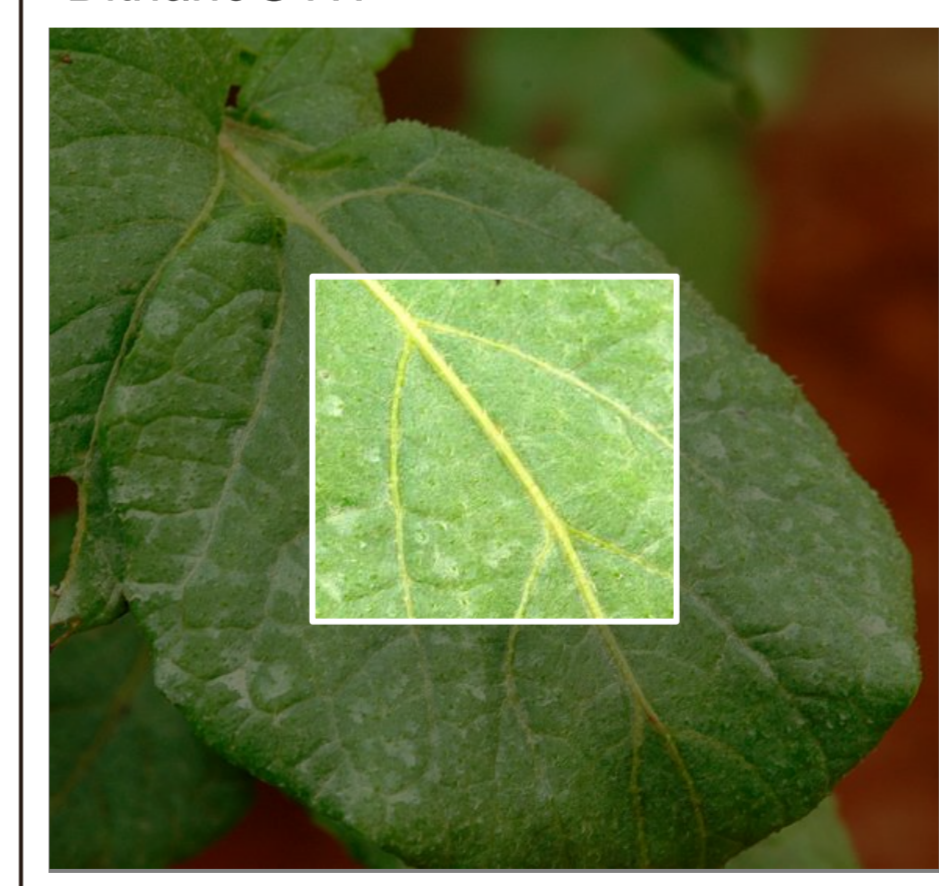


×

Mancozebe WG



Dithane® NT



×

Mancozebe WG



# Soluções Corteva Agriscience™

## Kocide® WDG

FUNGICIDA

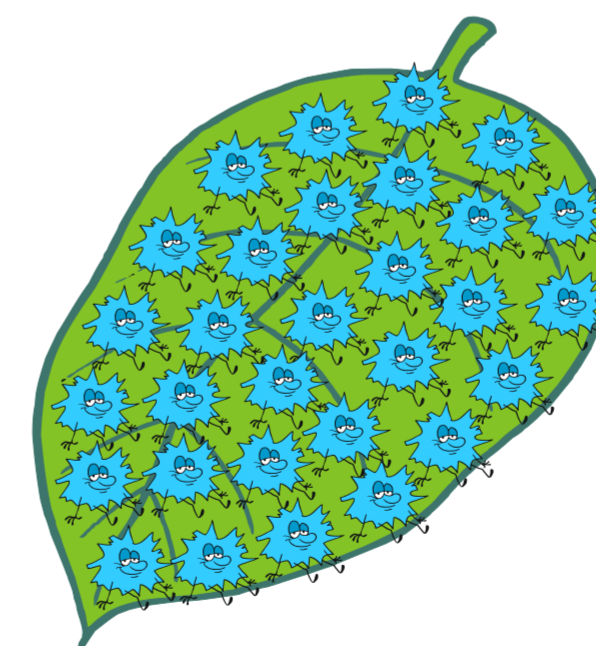
**MELHOR COBERTURA  
BIOATIVA DO MERCADO**

Partículas polimerizadas

Cobre bioativo gradativo  
+ liberação de íons de cobre  
+ mais proteção

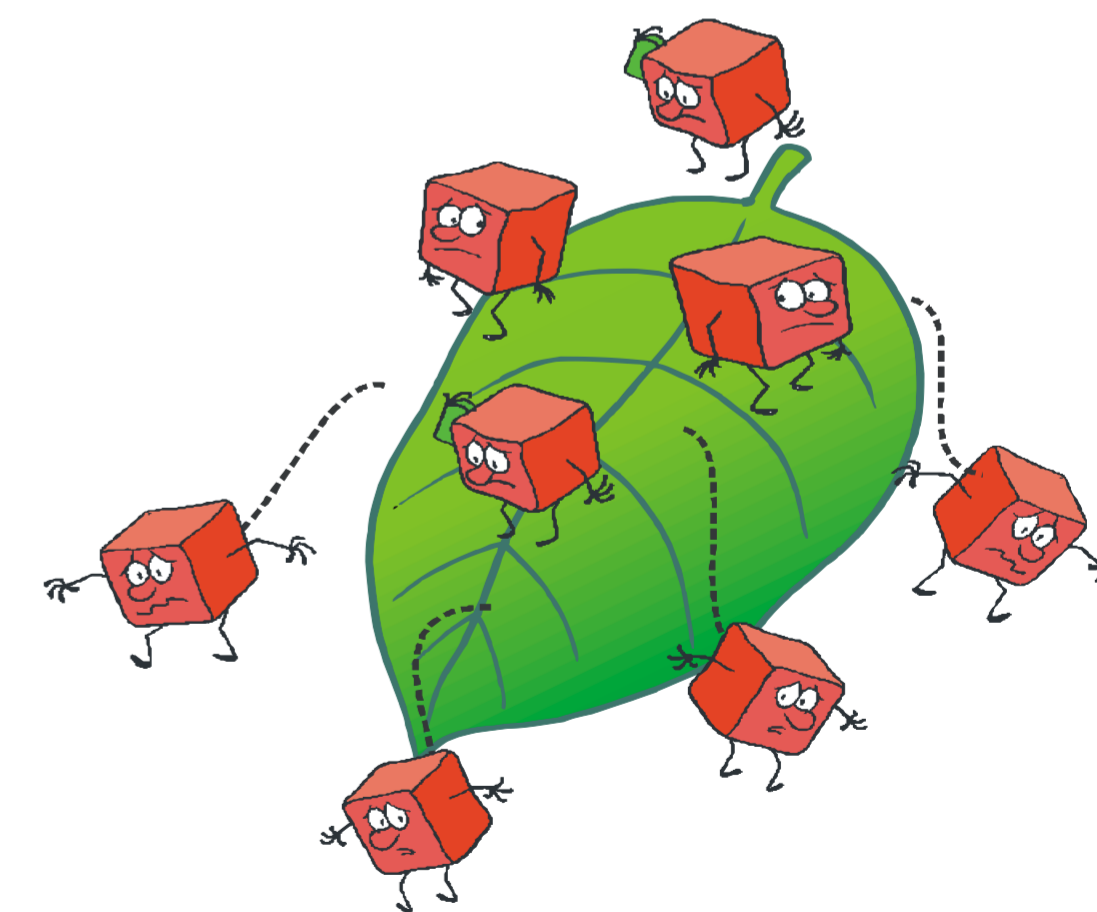
Maior resistência à lavagem  
pela chuva

### Efeito do tamanho das partículas na perda do produto



Partículas recomendadas  
(1,48 a 4,57 microns)

Partículas de tamanho ideal  
(1,80 microns)



Partículas muito grandes  
(4,57 a 24,5 microns)



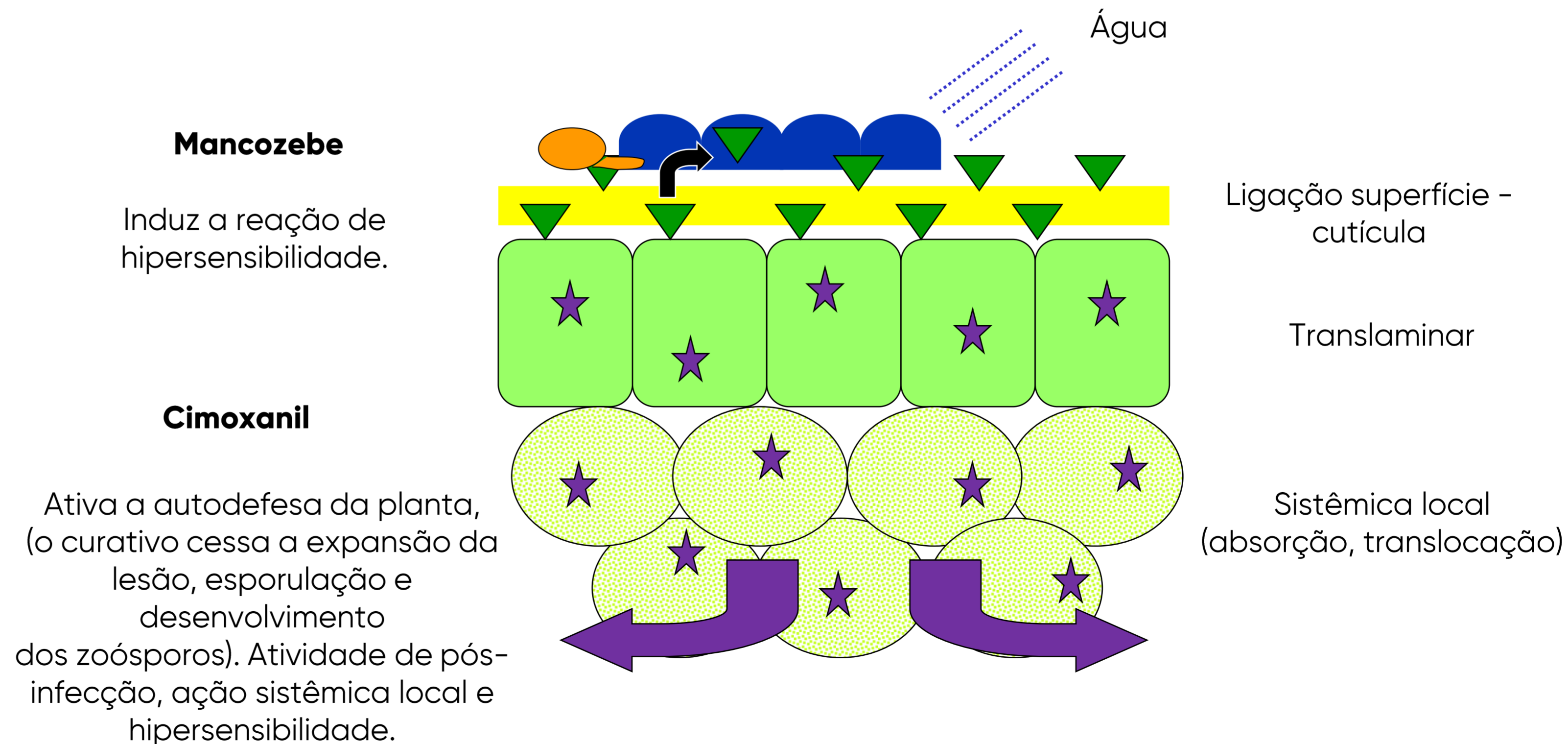
# Soluções Corteva Agriscience™

**Curzate®**

FUNGICIDA

**A FORÇA DA MARCA**

## Ação complementar de Cimoxanil + Mancozebe na folha



# Soluções Corteva Agriscience™

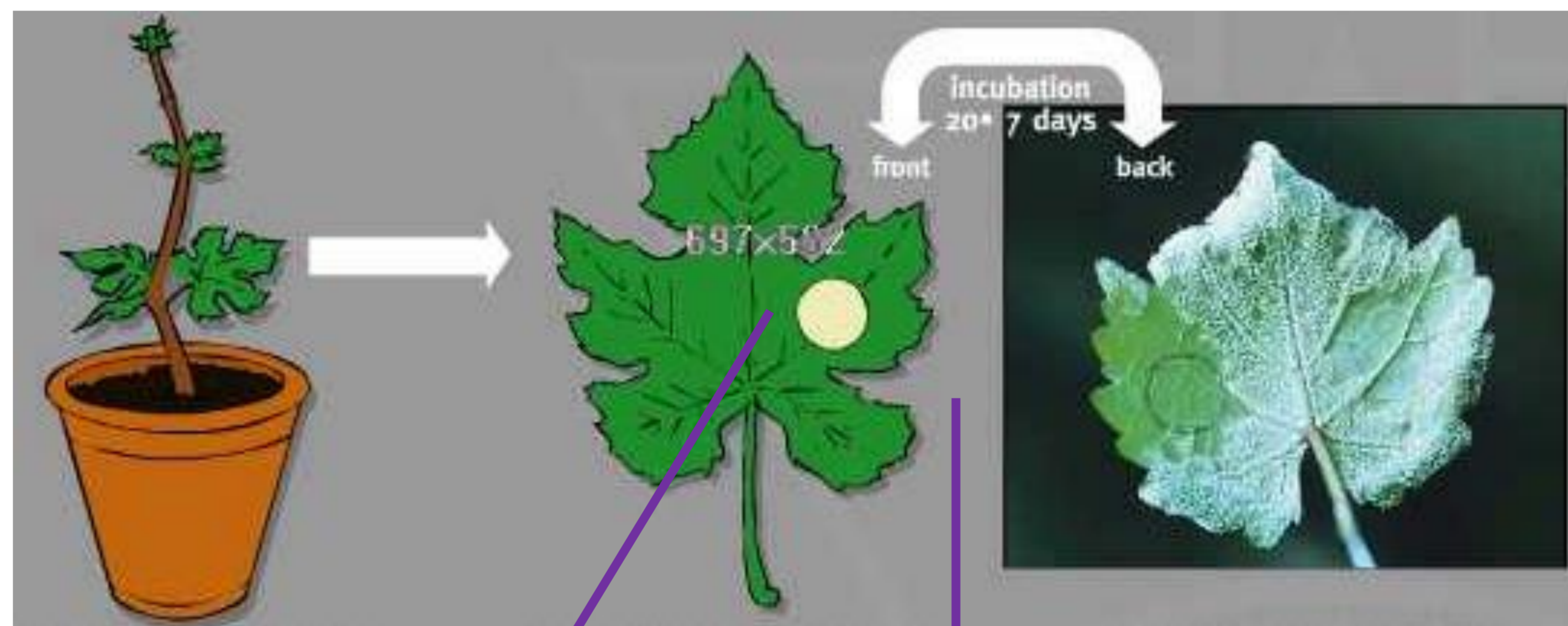
**Curzate®**

FUNGICIDA

**A FORÇA DA MARCA**

Proteção sistêmica local - maior  
efetividade de controle

Absorção e translocação



Anel tratado com Cimoxanil  
na parte superior da folha.

O Cimoxanil evitou a esporulação  
na parte inferior da folha.

**LINHA HORTIFRÚTI**  
Proteção para todo o ciclo da lavoura.



**CORTEVA**<sup>TM</sup>  
agriscience

0800 772 2492 | saiba mais: [corteva.com.br](https://corteva.com.br)

<sup>TM</sup>® Marcas registradas da Corteva Agriscience e suas companhias afiliadas. © 2022 Corteva

**ATENÇÃO** PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.